

**X DISTINÇÃO OIDP "BOA PRÁTICA  
EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ"**  
FICHA DE CANDIDATURA



**A. DADOS BÁSICOS DA EXPERIÊNCIA:**

Nome da experiência: Saiba Quanto Custou – Semana de Prestação de Contas		
Nome da cidade/região: Município de Valongo		
Entidade promotora: Câmara Municipal de Valongo		
País: Portugal		
Data de início: 01/01/2014	Data de finalização: 31/12/2014 (renovável anualmente)	
Nome da pessoa de contacto: Dr José Manuel Ribeiro (Presidente), Eng Paulo Ferreira (Adjunto)		
Cargo da pessoa de contacto: Presidente (Dr José Manuel Ribeiro), Adjunto (Eng Paulo Ferreira)		
Telefone de contato: 918199166, 224227950	e-mail: presidencia@cm-valongo.pt	
Tamanho da população: 93858 hab		
Área: 75,12 km <sup>2</sup>		
Densidade: 1249,4 hab/km <sup>2</sup>		
PIB per capita: 89 (segundo o Pordata)		
Principal setor econômico: Comércio e serviços		
Tipo de experiência:	Orçamento participativo	
	Planificação urbana	
	Conselhos	
	Workshops prospectivos, diagnose, priorização, reflexão, monitorização...	
	Audiências e foros	
	Referendo/consulta	
	Júris cidadãos	
	Governo aberto, governo eletrónico	x
	Iniciativas legislativas e participação outros	
Âmbito territorial	Conjunto do território	x
	Distrito	
	Bairro	
Âmbito temático	Governança	x
	Educação	
	Transporte	
	Gestão urbana	
	Saúde	
	Seguridade	
	Meio ambiente e/ou agricultura urbana	
	Novos movimentos sociais e associativismo	
	Cultura	
	Habitação	
	Criação de trabalho	
	Descentralização	x
Desenvolvimento local		

	formação/capacitação	
	Economia e/ou finanças	X
	Normativa legal	
	Inclusão social	
	Todos	
	Outros	

## B. FUNCIONAMENTO

### DESCRIÇÃO DO CONTEXTO ONDE SE DESENVOLVEU A EXPERIÊNCIA

*(econômico, técnico, sócio-político, organizativo...)*

Como surgiu a experiência?

Máx. 1800 caracteres/300 palavras (1795/263)

O projeto “Saiba Quanto Custou – Semana de Prestação de Contas”, nasce da conjugação dos crescentes desenvolvimentos e tendências para o reforço na disponibilização de informação e consequente transparência dos organismos políticos e administrativos. De facto, mais do que uma aposta do atual executivo, a transparência é hoje em dia uma inevitabilidade, face às transformações e desafios colocados à governação e gestão municipal no sentido da sua transição para uma efetiva governância local.

A disponibilização de informação financeira tem assim um papel fundamental no julgamento que os cidadãos podem fazer sobre a capacidade das administrações públicas serem eficientes e fazerem bom uso dos recursos públicos disponíveis. Assim, com recurso às novas ferramentas tecnológicas e em resposta ao atual enquadramento legal contabilístico, este projeto tem como base a implementação do atual sistema de contabilidade de custos, transversal a todos os serviços municipais, que permite quantificar e disponibilizar com rigor quanto é que cada atividade realizada custa à autarquia. Além de simplificar a produção e acesso à informação contabilística e financeira a disponibilizar ao público, este sistema veio afinar o modelo de determinação e gestão de custos internos.

Paralelamente, e para que a transparência seja uma forma de “empoderar” os cidadãos, permitindo-lhes intervir mais e melhor na vida pública, o acesso à informação não basta. É preciso apoio para a compreender, facilitando a participação ativa e qualificada. Neste sentido, além da disponibilização da informação de forma simples e acessível a todos, este projeto inclui ainda sessões públicas de “prestação de contas”, para explicação dos resultados, esclarecimento de dúvidas e auscultação da opinião de todos os interessados.

### OBJETIVOS

*(explicar o/s objetivo/s que persegue a experiência)*

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras (836/123)

No sentido de promover a transparência sobre a utilização dos recursos municipais, o projeto “Saiba Quanto Custou – Semana de Prestação de Contas” tem como objetivos:

- Determinar os custos de cada uma das diferentes atividades municipais, incluindo despesas diretas e indiretas, de uma forma expedita, mais rigorosa e uniforme a todos os serviços municipais;
- Disponibilizar aos munícipes a informação sobre os custos das diferentes atividades municipais, de uma forma simples, sistematizada e compreensível, que lhes permita uma participação mais ativa e qualificada na gestão dos dinheiros públicos e opções que

Ihes estão subjacentes;

- Fomentar a interação e a participação da sociedade civil no processo de tomada de decisão, através da disponibilização de informação e da realização de sessões de "prestação de contas" à população.

### **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Máx. 3200 caracteres/600 palavras (2041/288)  
(2334/330)

Com início em janeiro de 2014, o projeto "Saiba Quanto Custou – Semana de Prestação de Contas" encontra-se atualmente no seu 2.º ano de implementação, face ao sucesso do 1.º ano. A implementação durante o 1.º ano, de 2014, decorreu normalmente tendo-se verificado uma rápida adaptação dos serviços à nova metodologia de contabilização de despesas.

Os diferentes passos da experiência deste primeiro ano foram os seguintes:

- Após decisão do executivo/câmara municipal para a realização de uma dada atividade/evento municipal, foi-lhe atribuída uma classificação contabilística, no atual programa de "contabilidade de custos" municipal, como um "centro de custo". Sempre que qualquer serviço municipal executou uma despesa, antes, durante e após a realização de cada atividade/evento municipal, processou esse custo no respetivo "centro de custo".
- Com a conclusão formal de cada atividade/evento municipal, os serviços municipais de contabilidade apuraram o valor da despesa contabilizada no respetivo "centro de custo".
- A informação apurada foi sistematizada numa "Ficha da Transparência", formulada especificamente para informar a população, de uma forma simples e rigorosa, de "quanto custou" cada atividade/evento municipal, num dos 3 grandes domínios da despesa pública: Eventos, Administração Direta e Obras Públicas.
- Cada "Ficha da Transparência", foi então disponibilizada no site oficial da câmara municipal".
- Já durante o ano de 2015, com a conclusão do ano económico de 2014, o executivo municipal promoveu uma semana de sessões públicas de informação e esclarecimento dos resultados anuais do município (financeiros, económicos, estratégicos, entre outros), em cada freguesia do concelho, onde estão intrinsecamente compiladas todas as Fichas da Transparência. Durante esta 1.ª "Semana de Prestação de Contas", e participaram cerca de 400 cidadãos nas sessões públicas de esclarecimento.
- Após a realização desta fase, denominada de "Semana de Prestação de Contas", os resultados das diferentes sessões de esclarecimento foram disponibilizados na página oficial da autarquia para consulta e no Boletim Municipal.

Como resultado deste processo, foram disponibilizados para consulta um total de 59 "Fichas de Transparência municipal" e participaram cerca de 400 cidadãos nas sessões públicas de esclarecimento.

### **LIDERANÇA DA INICIATIVA E CORRESPONSABILIDADE DOS DIFERENTES ATORES.**

*(Quem impulsiona o processo. Quais são as tarefas, funções e responsabilidades de cada ator envolvido no processo)*

Máx. 1000 caracteres/200 palavras(957/141)

Este projeto é uma iniciativa impulsionada pelo atual executivo, sendo aplicada por todos os serviços municipais de uma forma mais ou menos direta, não existindo uma exclusividade de um ou outro setor municipal. A distribuição das várias tarefas pode ser resumida da seguinte forma:

- A promoção, a comunicação e a apresentação de resultados ao público do projeto tem sido sobretudo assumida pelo executivo com o apoio dos serviços técnicos;
- A cada serviço compete identificar os recursos disponibilizados a cada atividade por si promovida, com o apoio dos serviços financeiros ou outros, sempre que necessário;
- A determinação e sistematização dos custos correspondentes nas Fichas de transparência é assumida pelos serviços financeiros da autarquia, dado a sua natureza;
- Por fim, os serviços informáticos e administrativos da autarquia promovem a disponibilização da informação ao público, através do site oficial ou pelos meios tradicionais, respetivamente.

**TRANSVERSALIDADE E COORDENAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES OU COM OUTROS DEPARTAMENTOS DO MESMO GOVERNO MUNICIPAL.**

Máx. 1000 caracteres/200 palavras (914/134)

Embora a coordenação deste projeto se concentre nos serviços financeiros da autarquia, dado a sua natureza financeira, o projeto “Saiba Quanto Custou – Semana de Prestação de Contas” é uma iniciativa transversal às restantes políticas setoriais da autarquia, envolvendo a participação de todos os serviços municipais responsáveis pela execução das mesmas.

A participação mais direta de todos os serviços municipais incide na fase “Saiba Quanto Custou”, sobretudo ao nível do apuramento dos custos e do tratamento de dados das diferentes atividades municipais. É nesta fase que se produzem e disponibilizam as “Fichas de Transparência” das mais variadas atividades municipais, sejam de âmbito cultural, desportivos, sociais, urbanos, entre outros.

Por sua vez, a “Semana de Prestação de Contas” corresponde a uma fase promovida e gerida sobretudo pelos serviços financeiros, de apoio e ao próprio executivo municipal.

## **C. METODOLOGIA**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA E DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO IMPLEMENTADOS NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO:**

Máx. 1000 caracteres/200 palavras (969/150)

O projeto “Saiba Quanto Custou – Semana de Prestação de Contas” assenta em 2 fases.

A 1.ª fase, “Saiba Quanto Custou”, processa-se ao longo de cada ano, com o apuramento das despesas após a realização de cada atividade/evento, através do sistema “Contabilidade de Custos”, sistematizadas em “Fichas da Transparência”, num dos 3 grandes domínios da despesa pública: Eventos, Administração Direta e Obras Públicas. Cada uma das fichas são então colocadas no site oficial da Câmara municipal, na página “Saiba Quanto Custou”.

Este projeto culmina todos os anos com a 2.ª fase, “Semana de Prestação de Contas”, onde durante 5 dias percorremos as três cidades e as duas vilas do concelho de Valongo, a explicar à população como gerimos e onde gastamos os dinheiros do orçamento municipal.

Quer a realização das respetivas sessões, quer os elementos produzidos para demonstração e explicação dos resultados anuais são previamente disponibilizados no site oficial da Câmara Municipal de Valongo.

## **D. RECURSOS ECONÔMICOS**

### **ORÇAMENTO**

*Quantia global e porcentagem sobre o total do orçamento da iniciativa/instituição:*  
(342/51)

Para a implementação deste projeto não foi necessário reservar ou afetar verbas específicas do orçamento municipal, uma vez que apenas se recorreu aos serviços municipais, para a realização das mais variadas tarefas, inclusive para a disponibilização de espaços para a realização de sessões públicas.

### **ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO**

Procedência dos fundos (próprios, subsídios, contribuições...). Listagem de colaboradores especificando se são públicos ou privados.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras (188/27)

Não foi necessário prever nenhuma estratégia de financiamento, uma vez que todas as tarefas estão incluídas no normal funcionamento das Autarquias.

## **E. DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES**

### **DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO DIFUNDIDA AO LONGO DO PROCESSO**

*Tipo de informação que foi difundida.*

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras (895/107)

A informação relativa à fase "Saiba quanto Custou" é sistematizada através da disponibilização de "Fichas da Transparência", que, de uma forma simples e rigorosa, contem a seguinte informação para cada atividade:

- Designação;
- Breve descrição;
- Objetivo;
- Público-alvo;
- Local (Freguesia);
- Data;
- Custos Diretos Internos;
- Custos Diretos Externos;
- Contributos ao abrigo da Lei do Mecenato.

A informação relativa à fase "Semana de prestação de Contas", disponibilizada nas sessões

de debate público, inclui um conjunto de resumos sobre a execução do orçamento, os principais problemas/desafios financeiros, de recursos humanos e para a qualidade de vida das populações, o quadro de custos global, bem como os objetivos municipais alcançados.

Links:

<http://www.cm-valongo.pt/noticias/transparencia-municipal>;

<http://www.cm-valongo.pt/noticias/noticias/semana-da-presta%C3%A7%C3%A3o-de-contas/3467>

### **DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES**

A quem tem sido dirigida a informação (general, individual, setorial), em que fase/s do processo, obrigatoriedade, meios/canais utilizados.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras.(950/125)

A informação disponibilizada, no âmbito deste projeto, tem como destinatários a população em geral.

Além dos meios de comunicação tradicionais, como a afixação de editais nos locais de estilo do município e através da comunicação social, este projeto é divulgado na página oficial da autarquia e através do boletim municipal.

Através do link <http://www.cm-valongo.pt/noticias/transparencia-municipal> podem ser acedidos a todo o momento, toda a "Informação sobre a organização, composição social e funcionamento do Município", bem como todas as fichas de transparência, organizadas em três grupos de intervenções municipais, nomeadamente: "Eventos"; "Obras por Administração Direta"; e "Obras públicas".

Por sua vez, os resultados e as sessões públicas de esclarecimento são divulgadas na página principal do site oficial do município e no boletim municipal, com o link [http://www.cm-valongo.pt/images/cmv\\_boletim/00\\_boletim\\_julho\\_site\\_slim\\_completo.pdf](http://www.cm-valongo.pt/images/cmv_boletim/00_boletim_julho_site_slim_completo.pdf).

## **F. RESULTADOS**

### **NUMERO TOTAL DE PARTICIPANTES NO PROCESSO E PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DO PUBLICO-ALVO. PERFIL DOS PARTICIPANTES.**

Máx. 500 caracteres/100 palavras (477/71)

Durante este primeiro ano foram registadas um total de 7738 visualizações às 59 "Fichas de Transparência municipal" (projetos) publicadas na página "Saiba quanto custou" do site oficial do município (4082 visualizações aos 30 "Eventos", 1810 às 21 "Obras Administração Direta" e 1846 às 8 "Obras Públicas").

Relativamente ao número de participantes nas sessões de esclarecimento, no âmbito da "Semana de prestação de contas", esta primeira edição registou cerca de 400 cidadãos.

### **FOI PRODUZIDA DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS? , DE QUÉ TIPO? , É A DOCUMENTAÇÃO ACCESIVEL? , FOI DEVOLVIDA PARA A CIDADANIA?**

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras (358/49)

A documentação produzida sobre os resultados, nomeadamente toda a "Informação sobre a organização, composição social e funcionamento do Município" produzida para as sessões públicas de esclarecimento, bem como todas as fichas de transparência,

organizadas em três grupos de intervenções municipais, foi disponibilizada nos locais e pelas formas já referidas.

**IMPACTOS NA POLÍTICA PÚBLICA. POR FAVOR, INDIQUE SE LOGO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TIVERAM LUGAR CAMBIOS NA LEGISLAÇÃO, NAS ATUAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO (PLANES, PROJETOS ETC.), NO ORÇAMENTO E/OU NA GESTÃO MUNICIPAL.**

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras (648/100)

Como já foi referido, o projeto "Saiba Quanto Custou – Semana de Prestação de Contas" encontra-se no seu 2.º ano de implementação. Como tal, este primeiro ano servirá sobretudo como ano de referência para avaliação a efetuar nos anos seguintes.

No entanto, pode-se já adiantar que, enquanto o modelo de gestão municipal, o sistema em implementação teve já impactos na ação técnica e política da autarquia, existindo hoje:

- Mais disciplina e rigor na organização técnica de recursos municipais;
- Melhor conhecimento da evolução anual da estrutura de custos do município;
- Melhor informação de apoio à decisão;
- Maior interação com a sociedade civil.

**IMPACTOS NOS ATORES.  
EFEITOS CULTURAIS NOS PARTICIPANTES E TAMBEM NO GOVERNO MUNICIPAL (TÉCNICOS, POLITICOS...)**

Máx. 500 caracteres/100 palavras (500/83)

Com apenas um ano de aplicação, é ainda algo prematuro esperar grandes impactos ao nível da mudança de atitudes por parte das estruturas e dos atores locais.

No entanto, este projeto já contribui para mudar a imagem que o Município Valongo goza, verificada no salto de 110 lugares no ranking nacional de transparência municipal (de 123.º para 13.º). De facto, existe hoje a perceção por parte da população de que a ação municipal atual é muito mais transparente na utilização dos recursos disponíveis.

**IMPACTOS EXTERNOS.  
APLICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NOUTRA CIDADE, POR OUTRA ORGANIZAÇÃO, TRANSFERIBILIDADE.**

Máx. 500 caracteres/100 palavras (480/71)

Este projeto é uma iniciativa única na esfera municipal, sendo várias as condições para a sua transferibilidade:

- A existência de um sistema de contabilização de custos comum a todos os serviços municipais;
- A disponibilização da informação de forma rigorosa mas simples;
- Fácil acesso à informação disponibilizada;
- Adequação do modelo de organização da "Semana de prestação de contas" à realidade de cada município (n.º de sessões públicas, forma de participação, entre outros).

## **G. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO.**

**DESCRIBA BREVEMENTE QUÉ TIPOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FOI PREVISTA (INTERNA/EXTERNA), ENTIDADE QUE IRÁ A REALIZAR A AVALIAÇÃO E PARÁMETROS QUE IRAO A SER MEDIDOS.**

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras. (835/121)

Durante este primeiro ano de implementação, a avaliação e monitorização desta iniciativa tem sido efetuada sobretudo com recurso a duas fontes: a participação registada nas sessões públicas de esclarecimento e as visualizações ao site oficial da autarquia.

Assim, ao nível quantitativo, tem-se recorrido ao número de presenças nas sessões públicas de esclarecimento e de visualizações à página “Saiba quanto custou” da autarquia.

Em termos qualitativos, a avaliação assenta na qualidade das intervenções efetuadas nas sessões de esclarecimento referidas, bem como das considerações/recomendações deixadas na caixa de sugestões do site oficial da autarquia.

No entanto, importa destacar a reação positiva que este projeto tem despertado nos atores locais e população em geral, expressa de forma informal e pelos mais variados meios.

**INDIQUE SE A CIDADANIA PARTICIPA NA AVALIAÇÃO E/OU SE EXISTE UMA DEVOUÇÃO DA AVALIAÇÃO PARA A CIDADANIA.**

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras. (727/106)

Uma vez que todas as formas de participação são fundamentais para o processo participado de tomada de decisão que se pretende implementar, a intervenção dos cidadãos nesta iniciativa processa-se através da consulta à informação disponibilizada, bem como da submissão de recomendações e de sugestões, quer através do site oficial da autarquia quer da participação nas sessões públicas da “Semana de prestação de contas”, quer de qualquer outros meio de participação (exposições escritas, participação em sessões camarárias, por exemplo).

Como tal, a devolução dos resultados deste projeto para os cidadãos assenta na (re) definição das políticas e estratégias de desenvolvimento municipal mais próximas dos anseios da população.

**UMA VEZ QUE TERMINOU A AVALIAÇÃO, O GOVERNO MUNICIPAL PREVIU O SEGUIMENTO/MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO POR PARTE DA CIDADANIA?**

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras (65/10)

O projeto encontra-se atualmente no seu 2.º ano de implementação.

## **H. RESUMO E CONCLUSOES**

**ELEMENTOS A DESTACAR DA EXPERIÊNCIA.**

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras (489/74)

Os valores da participação nesta iniciativa refletem ainda a escassez de cidadania que tem marcado social e culturalmente o concelho de Valongo. No entanto, são muito superiores a outros processos de consulta pública recentes (revisão do PDM de Valongo, por exemplo).

Este quadro apresenta as seguintes oportunidades, a aproveitar: uma tendência para uma evolução positiva ao nível da participação pública; uma maior adesão e recetividade a este projeto (modelo e formato) por parte da população.

**DESAFIOS PARA ALCANÇAR.**

Máx. 500 caracteres/ 100 palavras (260/38)

O grande desafio para os anos seguintes desta iniciativa é, naturalmente, aumentar exponencialmente o nível de participação da população, quer ao nível da consulta às fichas de transparência quer ao nível da participação nas sessões públicas de esclarecimento.

**RAZÕES PELAS QUAIS A EXPERIÊNCIA É CONSIDERADA INOVADORA.**

Máx. 500 caracteres/ 100 palavras (441/65)

O primeiro aspeto inovador desta iniciativa é o sistema de contabilização de despesas municipais, uniforme e transversal a todos os serviços e atividades municipais, que inclui os custos indiretos que até à data não eram devidamente quantificados, com a utilização de recursos municipais por exemplo.

O segundo é o modelo descentralizado, participativo e transparente de “prestação de contas municipais” às populações e demais atores locais.